

# DEPOIMENTO

Dora Duarte<sup>1</sup>

Ao pedir demissão do serviço público (MEC) para cuidar mais de perto dos meus filhos, fui trabalhar na Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar, meio expediente. Eles cresceram rápido. Era a hora de voltar. Prestei concurso para a Universidade de Brasília em 1994. Estava um pouco perdida quando encontrei a Profa. Lígia Cademartori com a qual já havia trabalhado no MEC e ela me perguntou se eu gostaria de ir para o Departamento de Literatura onde ela era professora. Aceitei. Ali me foi atribuído organizar a Pós-graduação que era um monte de papel, fitas gravadas com atas para serem transcritas, bolsas de estudos com formulários complicados, pastas, etc. Já havia a falta de pessoal. Mas em meio a tudo estava solta a literatura pela qual sou apaixonada. Passava horas organizando a papelada. Com a ajuda da Nívia, hoje Secretária da Graduação, do pessoal do Instituto de Letras, do DPP, LIV, LET, da Biblioteca Central, dos professores e de todos os colegas que por aqui passaram conseguimos organizar a Secretaria da PG. Não está ainda como queremos, mas, aos poucos, quem sabe? Com isso conseguimos cadastrar -e hoje repassamos- 234 dissertações e 15 teses defendidas no Programa nestes 30 anos. Fazem parte deste esforço operacional Nívia Martins Borges, Raimunda Vale, que já não está no Departamento, Jaqueline da Silva Barros, Juliana Durães, Fernando Santos Corrêa, Gleice Kelly que hoje formam uma equipe bem entrosada. A literatura passa lá fora nas palavras que se misturam com as flores dos jardins, está na letra do canto dos pássaros ferve nas cabeças dos alunos e professores é latente. Isso me prende e me fascina.

---

<sup>1</sup> Secretária do PPg em Literatura da UnB Professora e poeta. Obras publicadas: *Formiga-Cabeçada* - Brasília: Gráfica e Editora Sindical, 1989. *Cigarra de Agosto*. Brasília: Gráfica e Editora Sindical -, 1995. *Vaga-lumes na Estrada*. Brasília: Gráfica e Editora Valci, 1999.